

GDF tem agenda para demolições

Apesar da decisão da Justiça Federal em suspender as desocupações nas Áreas de Proteção Permanente (APPs), o governo do Distrito Federal protocolou, ontem, na Superintendência do Ibama-DF um novo cronograma de operações e prazos para as derrubadas em Vicente Pires, Vila São e Colônia Agrícola Samambaia. O documento será analisado pelos técnicos do Ibama, mas o superintendente do Ibama-DF, Francisco Palhares, se antecipou e disse esperar que a proposta do governo contemple o que estava previsto no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), fechado há 11 meses.

— Tudo leva a crer que caminhamos para um acordo — disse ele.

Desde a semana passada, Palhares critica a atuação do governo e cobra medidas que demonstrem a vontade de cumprir o TAC. O acordo autorizou o início das obras da rede de

água e esgoto em Vicente Pires. Pelo documento, o GDF deveria, para preservar o patrimônio natural, demolir 537 edificações em APPs. Mas enquanto o governo derrubou 18 edificações, outras 45 foram erguidas no local.

O secretário do Serviço Integrado de Vigilância, Preservação e Conservação de Mananciais (SivÁgua), Antônio Magno, justificou o au-

Das 537 edificações. O governo só demoliu 18 e 45 outras foram construídas

mento das ocupações. Segundo ele, vários moradores agem de má-fé e constroem as casas nos fins de semana, quando não há fiscalização.

— É por isso que, a partir de agora, os síndicos serão notificados juntamente com os moradores — afirmou Magno.

Um novo prazo para as desocupações poderá ser negociado caso a Justiça Federal autorize a retomada das demolições.